



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO
CORREGEDORIA-GERAL DA JUSTIÇA
NÚCLEO V**

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

1. DATA DA INSPEÇÃO:

A inspeção foi realizada no dia 04 de novembro de 2013.

2. UNIDADE INSPECIONADA:

2.1. Unidade Prisional Avançada – UPA – de São Francisco do Sul.

2.2. Endereço: Estrada Geral da Madeira, s/n, Bairro Miranda, CEP 89540-000, São Francisco do Sul (SC), e-mail “upasaofrancisco@deap.sc.gov.br”.

2.3. Gestor da Unidade: Jean Pierre de Amorim.

2.4. Chefe de Segurança: Carlos José Gonçalves Pena.



3.1. Dr. Alexandre Karazawa Takaschima – Juiz-Corregedor CGJ/Núcleo V;

3.2. Dra. Liliane Midori Yshiba – Juíza Substituta e.e. junto à Vara Criminal de São Francisco do Sul;

3.3. Sr. Fernando Tubs – Assessor Correicional – CGJ/Núcleo V e,

3.4. Sr. Felipe Rapallo Musco – Analista Jurídico – CGJ/Núcleo V.

4. RELATÓRIO:

4.1. INFORMAÇÕES INICIAIS

A inspeção realizada em 04 de novembro do corrente ano junto à Unidade Prisional Avançada – UPA – de São Francisco do Sul teve como principal objetivo verificar as atuais condições do estabelecimento prisional, sendo que na oportunidade todos os setores da unidade foram visitados pela equipe responsável pela inspeção.

4.2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTABELECIMENTO

A unidade inspecionada é administrada exclusivamente pelo Departamento de Administração Prisional (DEAP), estando tal departamento subordinado à Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania.

Na data da inspeção a unidade contava com 136 (centro de trinta e seis) internos (condenados e provisórios, todos do sexo masculino) - embora possua capacidade projetada para 72 (setenta e dois internos) -, os quais são atendidos por aproximadamente 05 (cinco) agentes penitenciários por plantão.

Embora não existam alas/celas separadas pelo regime de cumprimento de pena, para presos provisórios e condenados, para presos idosos ou para presos LGBT¹ a unidade possui celas separadas destinadas exclusivamente para os presos considerados “seguros” (custódia diferenciada aos acusados/condenados por crimes contra a dignidade sexual, aos internos sem convivência com os demais e/ou que, de qualquer forma, necessitem de maior segurança).

Todas as celas da UPA de São Francisco do Sul estão em bom estado de conservação, não existindo no local nenhuma cela metálica (tipo *container*).

Em relação à quantidade de celas coletivas existentes na unidade, foram colhidos os seguintes dados:

Numero de celas coletivas:	10 (dez)
Capacidade projetada para cada cela:	08 (oito) apenado(a)s por cela
Lotação média de cada cela ² :	12 (doze) apenados por cela

Importante se mencionar que tanto a aeração quando a iluminação natural e/ou artificial existentes nas celas podem ser consideradas suficientes às necessidades dos internos.

1 Não existem presos LGBT declarados na unidade.

2 Descontados desta média os apenados regalias que ficam em alojamento distinto.

Na mesma oportunidade houve a informação de que a maioria das celas possuem em fls. 411a 08 (oito) camas, além de uma prateleira, um tanque (pia), um chuveiro (quente) e vaso sanitário³ (estes últimos com a privacidade necessária para utilização).

Por fim, verificou-se que a unidade possui sistema de combate a incêndio (mangueiras e extintores de incêndio, todos em perfeitas condições de uso)⁴.

4.3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DAS PESSOAS PRESAS NA UNIDADE_____

Em relação às pessoas presas na unidade inspecionada, necessário se destacar as seguintes peculiaridades⁵ (quadro abaixo):

Presos com deficiência:	01 (um)
Presos com mais de 60 anos de idade ⁶ :	05 (cinco)
Presos indígenas:	Inexistente
Presos estrangeiros:	Inexistente
Presos em RDD	Inexistente

4.4. ROTINA INTERNA DA UNIDADE_____

No que tange à rotina interna (padrão) da unidade, houve a informação de que os apenados permanecem aproximadamente 22 (vinte e duas) horas no interior das celas, sendo permitido o pátio de sol por 02 (duas) horas diárias.

Salvo a prática de futebol – no pátio de sol - não existem quaisquer atividades de lazer, cultura, educação ou esportes aos apenados. Também inexistem cursos de atualização ou de profissionalização no interior da unidade.

No momento da inclusão da pessoa presa na unidade são repassadas informações sobre o funcionamento do estabelecimento, bem como sobre os direitos e deveres dos internos. Da mesma forma são realizados trabalhos para a preparação do preso quando da proximidade de sua liberdade.

4.5. ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE_____

Quanto da inspeção os setores administrativos encontravam-se bem organizados e relativamente estruturados, sendo que a unidade possui acesso à internet (porém, frise-se, precário e lento).

Verificou-se, ainda, que nem todos os servidores (em especial os agentes penitenciários) utilizam uniformes, porquanto, conforme relatado, tal vestimenta não é fornecida pela Estado⁷.

Destaque-se que o INFOPEM é alimentado integralmente, de forma mensal. Além disso, a unidade utiliza como regulamento interno a Instrução Normativa nº 01/2010 do Departamento de Administração Prisional – DEAP.

3 É permitido aos internos a utilização dos sanitários e chuveiros em qualquer período do dia, não existindo restrição/acionamento em relação ao fornecimento de água (potável) e/ou energia elétrica.

4 Não existe programa de combate à incêndio na unidade.

5 Inexistem na unidade pessoas presas cumprimento medida de segurança.

6 Embora existam pessoas presas com mais de 60 (sessenta) anos de idade, não existem alas/celas específicas para tais reeducandos.

7 Inexiste identificação pessoal nos uniformes dos servidores (agentes penitenciários).

4.6. COZINHA E ALIMENTAÇÃO

No que diz respeito à alimentação servida aos apenados, verificou-se que sua preparação é realizada na própria unidade.

O cardápio dos alimentos não é orientado pelo Setor de Nutrição da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, mas sim realizado – pelos próprios apenados - de acordo com a disponibilidade dos alimentos encaminhados pela Secretaria de Estado supracitada.

Os apenados recebem 03 (três) refeições diárias, sendo: café da manhã (a partir das 07:00hs), almoço (a partir das 11:00hs) e janta (a partir das 18:00hs)⁸.

Neste ponto, necessário se mencionar que, diante dos problemas ocorridos em anos anteriores, especialmente no que tange a falta de alimentos nos meses de dezembro e janeiro, a unidade possui considerável estoque de mantimentos para suprir a demanda (desde que seja mantida a remessa atual de gêneros alimentícios).

4.7. ASSISTÊNCIA JURÍDICA

Salvo consultas/atendimentos realizados pelos advogados (constituídos ou não), a unidade não conta com assistência jurídica própria para atendimento aos apenados. Todavia, conforme relatado, a própria administração da unidade, na medida do possível, verifica a existência de eventuais benefícios aos apenados (principalmente após o envio de memorandos pelos próprios internos).

4.8. ASSISTÊNCIA LABORAL

Com exceção dos apenados (regalias) que trabalham na jardinagem, na horta, na limpeza ou na manutenção hidráulica e elétrica da unidade⁹, inexistem no local qualquer outra forma de labor (sejam oficinas de trabalho, convênios com empresas privadas ou mesmo a fabricação de artefatos de madeira – grampos de roupas). Frise-se, ainda, que a unidade não conta com terapeutas ocupacionais.

4.9. ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

A assistência religiosa é prestada, via de regra, todas as sextas-feiras – junto ao pátio de sol -, pelas denominações católica e evangélica.

4.10. SEGURANÇA

A segurança interna da unidade é realizada por agentes penitenciários, os quais, inclusive, são responsáveis pela realização de escoltas externas. Já a segurança externa é realizada exclusivamente por pessoal terceirizado.

A unidade disponibiliza de armas menos letais (balas de borracha), armas letais, *taser*¹⁰,

⁸ Havendo necessidade a alimentação pode ser adaptada por motivos de saúde.

⁹ É realizada entrevista com o interno em relação à sua qualificação profissional visando se avaliar as aptidões do preso para sua alocação em determinados trabalhos.

¹⁰ No caso de uso de arma tipo *taser*, os registros de descarga são identificados por servidor.

algemas, rádios e videomonitoramento. Porém, necessário se frisar que das 13 (treze) câmeras existentes no local, apenas 01 (uma) está em perfeito funcionamento.

Não houve informações de mortes, motins ou rebeliões nos últimos 12 (doze) meses na unidade.

Por fim, segundo relatado pela Direção da unidade, em que pese a ausência de provas concretas, há fortes indicativos da atuação da facção criminosa denominada “Primeiro Grupo Catarinense” - PGC -, no interno do Presídio.

4.11. ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A unidade não possui um setor próprio para a saúde ou mesmo equipe técnica na área de saúde.

Embora exista consultório odontológico completo no interior da unidade, não existem profissionais de odontologia disponíveis para a realização dos procedimentos necessários, estando o local, portanto, sem utilização alguma.

Há estoque de medicamentos (acompanhado pela Sra. Assistente Social da unidade), bem como a realização regular da dispensa de medicamentos vencidos e/ou utilizados.

Havendo prescrição, são fornecidos aos apenados tanto as medicações definidas pelo SUS para farmácias de unidades prisionais quando aquelas que não estão no pacote do SUS. Também, é permitido, havendo contratação por familiares, o acesso dos apenados à médicos particulares sendo que todos os apenados quando necessário, tem acesso aos respectivos exames médicos.

Importante se mencionar, ainda, que além da distribuição de preservativos na unidade, sempre que solicitado, no presente ano houve a vacinação – facultativa – contra o vírus H1N1 (gripe “A”).

No que diz respeito às enfermidades mais corriqueiras no sistema penitenciário, foi possível colher os seguintes dados referentes ao número de casos na unidade:

Diabetes:	03 (três)
Hipertensão:	03 (três)
HIV:	05 (cinco)
Hepatite:	Não há casos
Tuberculose:	02 (dois)
Hanseníase:	Não há casos

Por fim, necessário se destacar que além do atendimento médico realizado quinzenalmente no interior da unidade (por médico clínico geral), havendo necessidade a própria administração da unidade realiza os encaminhamentos para o atendimento dos apenados junto ao Sistema Único de Saúde – SUS.

4.12. ASSISTÊNCIA EDUCACIONAL, DESPORTIVA E CULTURAL

A unidade não possui assistência educacional. Inexistem no local assistência pedagógica, salas de aulas, de informática ou biblioteca. Da mesma forma não existem atividades esportivas (salvo futebol permitido no pátio de sol) ou atividades culturais e de lazer.

A princípio, é permitido o acesso a aparelhos de rádio ou TV no interior da unidade, bem^{fls. 7}no a entrada de livros.

4.13. GALERIAS/ALAS

4.13.1. GALERIAS/ALAS MASCULINAS:

Na oportunidade, verificou-se que todos os presos possuem camas, colchões, cobertores. Porém, segundo informado, não raras vezes, faltam uniformes em número suficiente para que possam ser distribuídos a todos os internos.

Conforme informado não existe distribuição de roupas de cama ou toalhas aos apenados (itens estes trazidos por familiares quando autorizado pela administração da unidade).

De acordo com a necessidade dos internos a administração da unidade procede a distribuição de artigos de higiene pessoal – sabonete, aparelho de barbear, creme dental, e papel higiênico – além de materiais de limpeza (detergente, sabão e desinfetante). Ainda, segundo noticiado, havendo atraso no fornecimento de tais materiais (*kit* higiene) por parte do Estado, a administração da unidade autoriza que os familiares forneçam tais itens aos apenados.

4.13.2. TRIAGEM/MEDIDAS DISCIPLINARES:

Assim como nas demais celas os apenados alocados nas celas de triagem e/ou medidas disciplinares possuem camas, colchões e uniformes, além de receberem materiais de higiene pessoal e limpeza.

4.14. VISITAS E REVISTAS

As visitas externas (por familiares, parentes e amigos), vem correndo de forma regular, por 02 (duas) horas minutos, junto ao pátio de sol.

A realização de visitas íntimas é permitida quinzenalmente¹¹ em módulos destinados para tal finalidade.

Em relação às revistas – aos familiares e visitantes – são adotados os procedimentos de revista mecânica e revista com desnudamento.

No que diz respeito aos equipamentos de controle de entrada (de visitantes), verificou-se que a unidade conta apenas com uma raquete detectora de metal.

Importante se mencionar que foi construída uma sala de revistas na unidade, a qual, além de ser destinada à realização de revistas nos visitantes, conta com banheiro e local adequado para que os familiares possam aguardar a autorização para acessarem no interior da UPA.

4.15. DEMAIS CONSIDERAÇÕES EM RELAÇÃO À UNIDADE

¹¹ Embora nunca tenha sido solicitado, é permitida a realização de visitas íntimas homoafetivas.

Verificou-se que, ao contrário dos fins a que se destina, a UPA de São Francisco do Sul atualmente possui mais apenados definitivos do que presos provisórios.

Ainda, segundo relatos, já há algum tempo foram verificados problemas junto à fossa séptica existente no local (permitindo, assim, o lançamento de esgoto *in natura* em rio existente ao lado da unidade).

Da mesma forma, houve notícias acerca de problemas frequentes na bomba – responsável pela captação de água - existente junto ao poço artesiano que abastece a unidade.

Por fim, necessário se elogiar a administração da unidade pela conclusão das obras sala de revistas, bem como pela revitalização do lago existente na entrada da unidade e pelos trabalhos que vem sendo realizados junto à horta cultivada pelos próprios apenados (donde se retiram boa parte dos vegetais incluídos na alimentação dos internos).

4.16. OITIVA DE APENADOS

A oitiva de alguns apenados foi realizada pela competente magistrada Dra. Liliane Midori Yshiba – Juíza Substituta e.e. junto à Vara Criminal de São Francisco do Sul.

5. DETERMINAÇÕES

5.1. À Divisão Administrativa da CGJ:

- a) Registre-se e autue-se.
- b) Oficie-se à Secretaria de Justiça e Cidadania e ao Departamento de Administração Prisional – DEAP -, com cópia deste relatório, para ciência e providências necessárias, em especial para:
 - b.1) regularizar o fornecimento de uniformes aos internos da unidade;
 - b.2) manter o fornecimento de gêneros alimentícios na unidade evitando situações de racionamento de alimentos como a ocorrida no final do ano de 2012;
 - b.3) realizar, com a urgência que se faz necessária, a manutenção:
 - b.3.1. das câmeras de vigilância;
 - b.3.2. da fossa séptica e
 - b.3.3. da bomba responsável pela captação de água para o abastecimento da unidade.
- c) adequar a prestação dos serviços médicos e odontológicos na unidade e,
- d) dentro de suas possibilidades, criar alternativas para o fornecimento de assistência educacional e laboral aos apenados.
- c) Oficie-se ao Juízo de Direito com competência na área de execução penal na comarca de São Francisco do Sul, e ao representante do Ministério Público com atribuição na área de execução penal, com cópia do presente relatório, para ciência e providências necessárias.
- d) Oficie-se à Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina com cópia deste relatório, para ciência e providências necessárias (em especial no fornecimento de assistência jurídica aos apenados).
- e) Oficie-se à Direção da Unidade Prisional Avançada – UPA – de São Francisco do Sul, com cópia deste relatório para ciência e providências necessárias, bem como agradecendo pela acolhida quando da inspeção realizada e elogiando os trabalhos realizados em relação à horta da unidade, à

revitalização do lago e a conclusão da sala de revistas.

fls. 9

f) Encaminhe-se o presente relatório (e seu anexo) à Assessoria de Informática desta Corregedoria para disponibilização no portal transparência bem como no link deste Núcleo V (Direitos Humanos).

d) Por fim, cumpridos os comandos supra, retornem os autos conclusos.

Florianópolis, 04 de novembro de 2013.

Alexandre Karazawa Takaschima
Juiz-Corregedor / Núcleo V

ANEXOS



Lago existente na entrada da unidade – recentemente revitalizado



**Casa da revista –
recentemente
construída**

Espelhos utilizados nas revistas



Banheiro localizado na sala de revistas – para uso dos visitantes



Horta existente na unidade (cultivo de vegetais realizado pelos próprios apenados)



Sala de atendimento do Serviço Social



Interior da galeria



Interior de uma das celas



Consultório odontológico